

SALDO POSITIVO DOS EMPREGOS FORMAIS EM FEVEREIRO NO ESTADO

No entanto, o ritmo de geração de empregos formais diminuiu na comparação com o início de 2022

Resultados Fevereiro. O mercado de trabalho formal do Espírito Santo registrou um saldo líquido positivo entre admissões e demissões de 3.560 postos de trabalho formais em fevereiro de 2023. Esse resultado foi movimento de 39.202 admissões, que na comparação com o mês anterior ficaram 1,1% menores, contra 35.642 demissões que foram 6,1% menores.

Setores. O setor de Serviços (+2.747) foi o grande responsável pela geração de empregos no mês, seguido da Construção Civil (+751). O Comércio (-430) ainda apresentou recuo.

Resultados por município ES. Os resultados mostram que Serra (+966) e Aracruz (+687) foram os municípios que mais contribuíram com a criação de postos de trabalho formais em fevereiro, em termos absolutos. Dos 78 municípios capixabas 55 geraram empregos no mês.

Brasil. O Brasil avançou em 241.785 empregos formais no mês de fevereiro de 2023. Os destaques foram os setores de Serviços (+164.200) e da Indústria (+40.380).

Comentários. O segundo mês do ano de 2023 deu continuidade ao crescimento do mercado de trabalho formal no Espírito Santo. No entanto, o acumulado dos primeiros dois meses foi 52,2% menor em relação ao mesmo período do ano passado. Observou-se também que o saldo positivo em fevereiro ocorreu mais pelo freio nas demissões que pelas admissões de novos trabalhadores. Os setores de Serviços e da Construção Civil foram os principais responsáveis pelo resultado no Estado. O Comércio ainda registrou saldo líquido negativo, dando continuidade aos ajustes no quadro de funcionários, devido à alta contratação para as vendas de final de ano e característico período menos movimentado para o setor. Para efeito comparativo, no ano de 2022 o Comércio passou a registrar saldo positivo em abril. A **Fecomércio-ES** considera o resultado importante pois sinaliza uma tendência positiva do mercado de trabalho, o que é essencial para a atividade econômica. Porém, ressalta a atenção com a queda do otimismo dos empresários no curto prazo, o que tem impactado a realização de investimentos e contratações. Mais uma vez cabe ressaltar que os primeiros meses do ano estão sendo avaliados com cautela, aguardando o desenrolar de medidas e reformas necessárias na busca por um ambiente de negócios mais favorável.

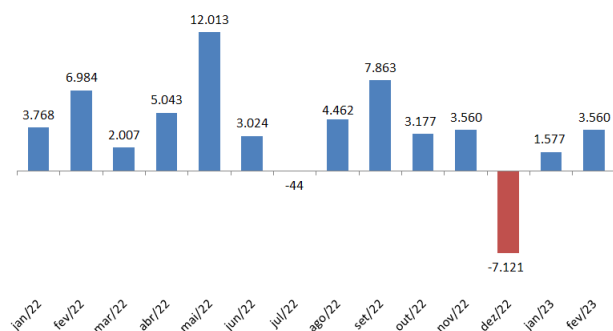
Síntese dos Resultados* no Espírito Santo – FEVEREIRO 2023

SETORES	Saldo líquido entre Admissões e Demissões	Acumulado no ano
Comércio	-430	-1.401
Serviços	+2.747	+3.568
Indústria	+356	+857
Construção Civil	+751	+1.933
Agropecuária	+136	+180
Total	+3.560	+5.137

Fonte: CAGED/MT. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio-ES.

Resultados PNAD-IBGE trimestral. No quarto trimestre (out-nov-dez) de 2022 a **taxa de desemprego no Espírito Santo recuou para 7,2%** o que corresponde a 156 mil capixabas. O resultado ficou 0,1 p.p. abaixo do trimestre anterior e 2,6 p.p. abaixo do mesmo trimestre em 2022. A **taxa brasileira**, divulgada mensalmente, subiu para **8,4%** no trimestre encerrado em janeiro 2023.

Saldos líquidos de admissões e demissões do ES - Jan/22 a Fev/23



Fonte: CAGED/MT. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio-ES.

Por que acompanhar o Mercado de Trabalho Formal – CAGED?

- O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia;
- Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões.

Sobre o Mercado de Trabalho Formal

- Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), órgão do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), para o Brasil e Unidades de Federação;
- O tratamento e a análise dos dados do Espírito Santo são realizados pela Assessoria Econômica da Fecomércio-ES.

CAGED (MTP) X PNAD (IBGE) - Diferenças Metodológicas

- A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD-IBGE) considera todos os tipos de ocupação, nos mercados formal e informal, além de empresários e funcionários públicos. Para as unidades da federação, apresenta dados trimestrais e considera as pessoas com 14 anos ou mais que não trabalhavam na semana em que a pesquisa foi feita, que tomaram alguma providência para conseguir trabalho no período de 30 dias e que estavam disponíveis para assumir. Para o indicador brasileiro a pesquisa é divulgada mensalmente;
- Já as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho e Previdência (CAGED-MTP) refletem números mensais do registro de admissões, dispensas e transferências de trabalhadores com contrato de trabalho regido pela CLT, que as empresas declaram mensalmente.